

A importância da família na educação infantil

Lorena Fabiana

Cruzeiro do Oeste/PR

2020.

LORENA FABIANA

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de graduação
Pedagogia como parte integrante dos
requisitos para a obtenção do diploma
de graduação em Pedagogia.

Orientador: Ma. Marilza de Lima Jardim

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus que me deu forças para concluir este trabalho, e para minha orientadora Professora Ma. Marilza de Lima Jardim, que com dedicação e paciência me orientou, sendo ponto de apoio e sustentação para a conclusão deste trabalho. Grata por tudo.

AGRADECIMENTOS

A Deus, força maior, por ter dado a minha vida e por me ajudar a concluir este trabalho e a enfrentar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. A Minha família que sempre me incentivou e me apoiou.

Agradeço a minha orientadora por todos os ensinamentos e correções que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação.

RESUMO: O objetivo do trabalho é discutir a importância da Família no processo de educação infantil e o papel dos pais junto a escola. Esse trabalho relata através de pesquisas em referenciais teóricos, aborda o modelo de família tradicional e as diversas formas de famílias que estão surgindo com a atualidade. Compreende que independentemente da configuração familiar da criança, a importância para o processo educativo se torna a mesma. Entende-se que a família deve ter o comprometimento com a escola e com a aprendizagem em um processo de educação. Para a execução deste comprometimento familiar, a família deve-se entender que não é responsabilidade exclusiva da escola a educação de seus filhos, deixando de participar do cotidiano escolar e não contribuindo para o processo afetivo e social que engloba e favorece a aclimatação da criança nos anos iniciais. A escola ao compreender a importância da família, deve promover atividades que envolvam, e demonstre como esta relação, família e escola, pode causar reflexos na aprendizagem da criança. Através de pesquisas bibliográficas pode construir a compreensão de que a família é o principal agente de proteção e do desenvolvimento do afeto com a criança. Portanto, os membros da família devem ter a consciência de seus papéis para com ela. Para a vida escolar saudável para a criança, a família deve conhecer a proposta escolar e acompanhar o desenvolvimento das práticas educativas, cumprindo seu papel junto à escola e reconhecendo seu valor junto ao processo educativo.

Palavras-chave: Família, Escola, Educação, Crianças.

ABSTRACT: The objective of the work is to discuss the importance of the Family in the early childhood education process and the role of parents in school. This work reports through research the various forms of families that are emerging with today and addresses traditional ones. He understands that regardless of the form, the importance for the educational process is the same. It is understood that the family must be committed to school and learning in an education process. For the execution of this family commitment, the family must understand that the education of their children is not the exclusive responsibility of the school, failing to participate in the school routine and not contributing to the affective and social process that encompasses and favors the child's acclimatization in the initial years. The school, when understanding the importance of, must promote activities that involve the family, and demonstrate how this relationship, family and school, can cause reflexes in the child's learning. Through bibliographic research you can build the understanding that the family is the main agent of protection and the development of affection with the child. Therefore, family members must be aware of their roles towards her. For a healthy school life for the child, the family must know the school proposal and monitor the development of educational practices, fulfilling its role with the school and recognizing its value in the educational process.

Keywords: Family, School, Education, Children.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
2.1 A importância da família na educação infantil.....	8
2.2 Família e tempo: Dificuldades encontradas no medo de trabalho nos dias atuais	10
2.3 A Função da família no processo educativo	12
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16

1. INTRODUÇÃO

Entende-se que na relação família e escola, na construção de conhecimento e na formação, pode acarretar vantagens ou prejuízos e ambas são de extrema importância para complementar o processo de aprendizagem da criança. A escola é o local onde possibilita a informação sobre conhecimento formal, científico, que é indispensável para o processo educativo e de desenvolvimento da criança, considerado um espaço onde professor e aluno constroem uma interação.

Percebe-se que não é apenas no ambiente escolar que a criança adquire aprendizados, ela possui outras referências que partem do contexto familiar que não podem ser ignoradas ou esquecidas para este processo.

O espaço familiar é onde a criança constrói o relacionamento e a convivência, no qual ela aprende valores éticos e morais e os significados afetivos para a sua vida e, portanto, as instituições de educação infantil devem estabelecer um relacionamento interativo com os pais, para que a partir deste comecem a compreender os valores e as experiências do cotidiano da criança na família para que congreguem aos cotidianos escolares, facilitando as realizações dos materiais pedagógicos.

A escola tem o papel de proporcionar para o aluno, meios para a construção do conhecimento, especialmente na educação infantil que tem o objetivo de desenvolver inteiramente a criança. A qualidade da educação infantil está ligada ao relacionamento estabelecido com a família. Na relação escola e família, promovendo, em colaboração, um ambiente saudável para a criança.

Como um agente principal de socialização a escola deve proporcionar um ambiente aberto e a disposição da família, promovendo atividades, programas culturais e pedagógicos, que envolva a família. Para Piletti (2004), isso não é muito comum de acontecer porque as experiências voltadas para a sociedade nem sempre são necessariamente incluídas no currículo escolar, a ênfase acaba sendo restrita às questões de desenvolvimento da criança de forma parcial, sem considerá-la como um ser contextualizado histórica, social e culturalmente.

Este trabalho parte-se da importância que a família tem na vida da criança, como base para o aprendizado e desenvolvimento.

A escola e a família são o ponto de apoio onde as crianças buscam a compreensão, o afeto e a atenção, importantes para o seu desenvolvimento saudável.

Para Souza (2009), uma relação com eficácia entre família e escola deve estar presente em qualquer tipo de trabalho educativo, pois é uma ação conjunta, proporcionando, orientando, discutindo variados temas para a definição dos meios de ação, que desenvolvem um bom desempenho social e escolar da criança.

Para a pesquisa foram definidas as seguintes hipóteses: A interação da família e a importância que ela dá para o processo educativo. Como ela se relaciona com a escola? Ela está ligada com a aprendizagem da criança, compreendendo a sua responsabilidade pela educação escolar de seus filhos, devendo estar ativos na participação da vida escolar e social das crianças?

Diante de tais hipóteses a partir de pesquisas bibliográficas traçou-se o objetivo de ressaltar a importância da relação da família com a instituição escolar e abordar sobre seus reflexos sobre a aprendizagem da criança.

Na primeira sessão abordou-se a importância da família na educação Infantil na vida escolar da criança.

Na segunda, o tempo familiar na dinâmica social em que as famílias se encontram inseridas e as dificuldades encontradas no acompanhamento da vida escolar das crianças.

Na terceira, a função da família no processo educativo.

Ao discorrer a temática, construiu-se a compreensão da família como base de sustentação para a educação da criança e a necessidade da interação com a escola, como instituições que se complementam no oferecimento de uma educação de qualidade.

2. Fundamentação Teórica

2.1 A Importância da Família na Educação Infantil.

Segundo Oliveira (2011) coloca-se a responsabilidade de que a família deve educar seus filhos de maneira que se comportem com base no que a sociedade impõe. As expectativas quanto aos pais com relação a criança é os modelos de condutas que a sociedade oferece e ao mesmo tempo os valores e percepções do próprio meio, estimulando a adaptação ao convívio social. A interação dos pais em reuniões escolares ou eventos na escola auxilia a criança obter motivação agregando experiências e aproximando-a. Com isto a família assume o papel de suporte para a criança, a ausência pode causar dificuldades na aprendizagem e problemas de alfabetização.

A principal função do papel da família para a criança é educar e cuidar, proporcionando um desenvolvimento saudável através de um ambiente que o favoreça, proporcionando a ela um bom desempenho diante das tarefas, com maior possibilidade de adaptação, desenvolvendo sua personalidade para atender todas as necessidades dela.

No que se refere a função da família segundo Referencial Curricular Nacional, diz que ela não está sozinha:

No geral, as famílias que porventura tiverem dificuldades em cumprir qualquer uma de suas funções para com a criança deverão receber toda ajuda possível das instituições de educação infantil, da comunidade, do poder público, das instituições de apoio para que melhorem os desempenhos junto às crianças. (BRASIL, 1998, p. 84).

O suporte da escola para com a família é algo recente na História. Também as formas de relacionamento dos pais com os filhos, ao longo do tempo passaram por mudanças significativas.

Alguns historiadores afirmam que foi na idade média que as primeiras instituições educacionais surgiram. Porém, existem registros da existência de escolas, na sociedade Romana, I século a.C.

Os pais, das famílias burguesas, seguindo a tradição, mesmo com o surgimento das escolas, buscaram manter seus filhos por perto, para que eles mesmos pudessem cuidar de sua educação. Eles passavam a aproximar-se mais de seus filhos valorizando o afeto entre eles e buscando o convívio familiar. As famílias precisavam aprender a ouvir, dar atenção e agir com paciência e cuidar para que a criança construísse um laço afetivo entre eles, para que eles vissem os pais como exemplos e diante dos obstáculos buscassem segurança neles (ARIÉS, 2006)

Segundo Ariés (2006), no fim da idade média as crianças passaram a ocupar um lugar de destaque no contexto familiar. No século XVII a família tornou-se diferente e sua principal mudança de família medieval é que as crianças passam a ser elementos indispensáveis na vida dos pais, a partir disto, a família começa a se preocupar com a vida profissional da criança, com o futuro de seus filhos.

Assim percebe-se que o surgimento das instituições escolares e a mudança nos padrões de relacionamentos entre a família e a criança, embora não sejam necessariamente relacionados, são simultâneos. Com essa mudança evidencia-se que a criança e a infância devem ter importância na compreensão desses dois conceitos que vem sofrendo alterações ao longo do tempo. Na antiguidade a criança era tratada como um adulto pequeno e não buscavam entender necessidades. Já nos dias atuais, passa a ter atenção especial tanto nas famílias quanto nas instituições escolares. Também a forma de relacionamento entre a instituição de educação com a família tem sofrido alterações, inicialmente as instituições família e escola apenas conviviam, com a mudança destas instituições elas passam a se relacionar e se complementar.

O envolvimento da família é essencial para a eficácia do ensino escolar, pode se dar por meio de serviços da escola para com a comunidade, que além de proporcionar esta interação leva a informação a sociedade. As propostas de aproximação da família com a escola, proporcionam a aproximação das crianças com as famílias de seus colegas, que saibam os locais onde moram, partilham brinquedos. O objetivo é que através desta interação seja possível conhecer a realidade de cada um, promovendo a integração entre as famílias.

2.2 Família e Tempo: Dificuldades Encontradas no Modelo de Trabalho nos Dias Atuais.

De acordo com Froebel (200) apud Araújo (2010), no momento presente a ação de educar os filhos encontra-se com dificuldades pela falta de disponibilidade de tempo dos pais para o acompanhamento dos filhos na vida escolar.

Na busca pela sobrevivência, muitas vezes os pais têm se submetidos à carga horárias de trabalho exaustivos ou em trabalhos pesados, o que conseqüentemente diminui o contato com os filhos e impede o acompanhamento e atendimento das expectativas da escola na participação da vida escolar da criança. Por outro lado, a educação não é uma tarefa que deve ser delegada somente a escola, é necessário a cooperação e participação da família, o auxílio dos pais para atingir os objetivos e ideais educacionais é indispensável para que auxilie na superação das dificuldades do dia a dia dos profissionais dentro das instituições de ensino.

Atualmente, a família tem passado para a escola a responsabilidade de instruir e educar seus filhos e espera que os professores transmitam valores morais, princípios éticos e padrões de comportamento, desde boas maneiras até hábitos de higiene pessoal. Justificam alegando que trabalham cada vez mais, não dispendo de tempo para cuidar dos filhos. Além disso, acreditam que educar em sentido amplo é função da escola. (COSTA, 2000 apud MELO, p. 9, s/d).

Ou seja, tem transferido para a escola uma responsabilidade que deveria ser compartilhada com a escola.

É imprescindível que a família exerça o seu papel de cuidar e educar a criança, além de possibilitar um diálogo e uma relação entre a escola e a família, mesmo com toda dificuldade da sociedade contemporânea, todos não devem medir esforços para encontrar tempo e conviver com os filhos, não é a quantidade de horas, mas a qualidade dedicada ao filho, ouvindo-o, contando histórias, cantando e brincando, infelizmente famílias estão com lacunas porque não aproveitam esses preciosos momentos.(ARAÚJO, 2010, p.17-18).

Sendo assim, a família contemporânea deve encontrar o caminho para que possa se empenhar para dar suporte a vida escolar das suas crianças, considerando que, a família vem se modificando ao longo dos tempos e com as

modificações, passou a ter novos significados culturais e sociais, formando novos arranjos parentais, interferindo no vínculo afetivo, fator importante na educação da criança.

A escola sendo uma instituição que reúne várias formas de conhecimentos, regras e valores, dotada de profissionais com formação específica para o processo educativo, deveria estar preparada para saber lidar com as diferenças dos alunos e das configurações de famílias que trazem consigo. Cabe a escola saber lidar com as diferenças familiares, permitindo apoiar as novas configurações familiares, respeitando-as.

Ao reconhecer as diferenças, as atividades escolares mudam de natureza, um bom exemplo, seria comemorar em algum momento do ano o dia da "Família", como espaço e tempo para se reunir, partilhar conhecimentos e vivências. Para Araújo, 2010,

A sociedade moderna é constituída por vários tipos de família. Família nuclear formada por pai, mãe e filhos e a família contemporânea, casais divorciados, mães como chefe de casa, uniões homossexuais, pais adolescentes e todo tipo de união que ocorre hoje. (ARAÚJO, 2010, p, 15).

As festividades na escola, são momentos importantes pois proporcionam o bem estar para a comunidade escolar e conseqüentemente para as crianças, oportunizando um tempo prazeroso de convivência. Para os professores, equipe diretiva e funcionários da escola, se torna uma rica oportunidade para observar as relações afetivas existentes na vida familiar da criança. Outro fator importante é considerar que as crianças percebem o afeto desprendido a elas, nos momentos em que são cuidadas e respeitadas, independente do modelo de família que ela esteja inserida.

A família é a base de sustentação no crescimento saudável da criança. É ela quem dá a estrutura para a vida provendo os suprimentos para as suas necessidades, inerentes a vida humana. Portanto se torna imprescindível a sua presença na vida escolar, dialogando com a escola para juntas buscar os atendimentos necessários para a superação dos problemas encontrados no desenvolvimento da criança ao longo do seu processo escolar.

2.3 A Função da Família no Processo Educativo.

Sem dúvida, os pais são os principais responsáveis pelo desenvolvimento saudável da criança. A escola compete zelar pelo aprendizado do mundo letrado, e pelo desenvolvimento do aspecto psicológico, intelectual, físico e social.

Entretanto, para que a escola tenha êxito no cumprimento de seu papel, a família precisa oferecer a base necessária, desempenhando um papel basilar o acompanhamento do desenvolvimento escolar da criança, pois a escola sozinha não obterá o sucesso sem a presença da família.

A família tem a função psicossocial de adaptar e favorecer a criança em uma cultura, tendo responsabilidade de prover a vida, os cuidados higiênicos, garantir seus direitos, zelar pelo pleno desenvolvimento, dando proteção e cuidados, garantindo as condições dignas de vida, contribuindo na socialização com base nos valores desenvolvidos na estrutura familiar. Também é função da família prover suporte emocional para criança, tornando possível ela ser capaz de estabelecer vínculos afetivos, garantindo sua integridade física e psíquica.

Quanto à relação família-escola, segundo Steigenberg (2007),

Deve ocorrer buscando interações qualitativas positivas entre esses ambientes socializadores e educativos. A melhoria dessas relações é um caminho de mão dupla, mas devido a sua especificidade educativa deve partir preferencialmente da escola, contemplando não apenas os problemas escolares, mas conhecer o modo de ser e de viver dos pais e alunos, sem descaracterizar os papéis das instâncias envolvida (STEIGENBERG, 2007, p. 9).

A participação da família na vida escolar da criança, é condição indispensável para que desenvolva os sentimentos de afeto, percebendo o quanto é amada, sendo fator motivacional na continuidade de sua aprendizagem.

Nos vínculos com a família a criança aprende a construir estratégias para alcançar resultados frente as dificuldades e a identificar seus direitos e responsabilidades em situações de aprendizagem na educação.

Os pais devem proporcionar a proteção básica garantindo a autonomia dos filhos, possibilitando uma vida saudável com valores positivos, capazes de controlar

o comportamento da criança, para que assim aprendam a suprir suas necessidades emocionais e sociais estimulando seu papel educativo.

A família é o primeiro núcleo de atuação para a criança modela sua construção a partir das relações estabelecidas conforme suas necessidades e estas relações determinam as condutas da criança, na vida adulta. Os pais estabelecem vínculos com a criança dando atenção e cuidados em momentos significativos para a construção de sua identidade. Nesse processo a criança deve ser vista e reconhecida em sua individualidade, construindo sua autonomia e independência, deixando de ser um anexo de sua família e buscar o seu próprio espaço.

De acordo com Moreno e Cubero (1990), apud Salvador et al., (1999), as experiências, estratégias educativas que a família oferece à criança colocam em prática determinadas relações estabelecendo algumas normas que se tornam eficazes para a educação. Tais estratégias exercem sobre a criança o autocontrole e conduta adequada na educação, no presente e no futuro.

Em algumas ocasiões a conquista da autonomia da criança é idealizada pelos pais, impondo um projeto de realidade que pode causar sentimento de solidão e forçar iniciativa contrária a busca pela sua independência. Para Sánchez; Martinez e Peñalver (2003) a busca desta autonomia é um dos primeiros fatores em que leva a criança em um ambiente educativo tomar consciência de suas próprias sensações e experiências, organizando suas atividades, suas curiosidades e interesses elevando seu nível de maturidade efetiva e cognitiva.

De acordo com Brandão (2010), no art. 2º da LDB, é dever da família e do Estado proporcionar educação e é essencial que os pais garantam a educação escolar de seus filhos. Deve ser inspirada nos princípios de liberdade proporcionando as condições necessárias para que a criança usufrua de seus direitos e de seus ideais, tendo por finalidade sua qualificação e preparo. É através da educação escolar que se obtém o absoluto desenvolvimento do educando, considerando que o papel dos pais e das instituições é formar cidadãos capazes de trabalhar e conviver na sociedade.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente trabalho possibilitou uma reflexão sobre a importância da família na educação infantil, tornando evidente a necessidade de ambas atuarem de forma alinhada para atingir os objetivos de aprendizagem da criança.

Considera-se que a responsável pelo processo de formação da criança é a escola, contudo a família deve assumir um papel ativo nesse processo, tendo uma parceria estável com a instituição, que na prática se manifesta de uma forma recíproca. De um lado a família deve participar e acompanhar das atividades escolares e, de outro, a escola deve atentar as características de origem e valores da criança.

No que se refere a hipótese que a aprendizagem da criança está ligada com a relação de como a família se relaciona com a temática e com a Instituição escolar, compreende-se que, na leitura há amparo para ela. Mostra-se relevantes as expectativas e valores familiares para a consolidação do processo de aprendizagem da criança.

Quanto a hipótese de algumas famílias entenderem que a responsabilidade pela educação de seus filhos é somente da escola, deixando de participar da vida escolar e social das crianças, não houve, na literatura pesquisada a evidência de que ela se confirme. Contudo há evidências de que crianças que não são vistas pela família apresentam maiores dificuldades no contexto escolar.

A importância da afetividade na relação família/escola podendo contribuir a fase inicial de aclimação da criança como hipótese também parece se confirmar na literatura. Indica-se a importância da família na modelagem de valores e expectativas e na promoção da autonomia, baseada nos valores, expectativas e provimento de suporte à criança.

Tendo em consideração a última hipótese deste trabalho que estabelece que a escola deve promover atividades que envolvam a família e proporcionem o envolvimento no processo educacional da criança. Encontra-se forte amparo na literatura que recomenda atividades voltadas para a comunidade para atraí-las.

Compreende-se necessário que a família conheça os objetivos da proposta escolar para que possa acompanhar o desenvolvimento das práticas educativas das crianças e se comprometa em alcançar sucesso na aprendizagem e na formação do indivíduo. De outro modo, compreende-se que a família precisa ser conhecida e valorizada no contexto escolar buscando sua integração e envolvimento.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, G. B. M. **Família e Escola: parceria necessária na educação infantil.** Universidade Católica de Brasília: Brasília, 2010.

ARIÉS. P. **História social da criança e da família.** Rio de Janeiro: LTC, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998

BRANDÃO, C. F. **LDB Passo a Passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional,** Lei n 9.9394/96

COSTA, E. R.; BORUCHOVITCH, E. **A autoeficácia e a motivação para aprender.** In: AZZI, R. G.; POLYDORO, S. A. J. (Orgs.). **Autoeficácia em diferentes contextos.** Campinas, SP: Alínea, 2006.

JULIANA, O. B.; RIBEIRO, A. L. **A presença da família na escola de Educação Infantil e seus reflexos no desenvolvimento escolar da criança.** Multivix: 2018. DISPONÍVEL EM: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/12/a-presenca-da-familia-na-escola-de-educacao-infantil-e-seus-reflexos-no-desenvolvimento-escolar-da-crianca.pdf> - Acesso aos: 25-09-2020.

MACHADO, D. de A., & VESTENA, R. de F. (2017). **DIFERENTES CONFIGURAÇÕES FAMILIARES NA ESCOLA: Uma reflexão para o seu acolhimento.** *Itinerarius Reflectionis*, 13(2). <https://doi.org/10.5216/ir.v13i2.46042> - Acesso aos: 29-09-2020.

OLIVEIRA, Z. M. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2011.

RODRIGUES, M.; DESPACHO, M. F.; FERREIRA, M.; MARILENE, A. L.; MIGUELINA, M. S. A.; **Influência da Família no processo de ensino e aprendizagem.** SEDUC. SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. DISPONÍVEL EM: <http://www2.seduc.mt.gov.br/-/influencia-da-familia-no-processo-de-ensino-aprendizag-1> - Acesso aos: 23-09-2020.

SOUZA, M. E. P. **Família/Escola: a importância dessa relação no desenvolvimento escolar.** 2009. 25 f. Artigo (Programa de Desenvolvimento Educacional) – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Santo Antônio da Platina, PR, 2009.

STEIGENBERG, Josmary Firmino de Souza. **Interação Família-Escola: saberes necessários para a construção de relações transformadoras.** SEED: Ciritiba, 2007. Disponível em:

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/763-4.pdf> - Acesso aos: 18-10-2020.